EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS E COLOQUIALISMOS ZONÓMICOS EM DICIONÁRIOS INGLÊS-PORTUGUÊS – FONTE BIBLIOGRÁFICA A

Hanju Ceden Lima (hanjucl@gmail.com)

Rosana Budny (rosanabudny@ufgd.edu.br)

Esta pesquisa objetiva reunir um banco de dados de expressões idiomáticas com o elemento zoonímico da língua inglesa, suas equivalências para a língua portuguesa e servir de base para a elaboração a médio e longo prazo de um glossário fraseológico zoonímico bilíngue que atenda às necessidades de aprendizes de inglês que precisam traduzir expressões que encontram na literatura. A base deste trabalho é pautada na pesquisa bibliográfica de fonte A, contida no Michaelis - Dicionário de expressões idiomáticas inglês-português, o qual foram realizadas digitalizações de expressões idiomáticas e compiladas em arquivo no Word como forma de metodologia. Ao falar sobre a relevância das expressões idiomáticas, Ortiz Alvarez (2000) afirma que elas refletem, por sua natureza metafórica, traços dinâmicos da língua no viés histórico, cultural e também na forma de pensar de uma determinada comunidade com suas referentes sínteses de valores, costumes e da idiossincrasia presente no idioma padrão. Esse estudo se justifica pela tentativa de fundamentar e contribuir, por meio de materiais bibliográficos, com aprendizes anglófonos de português como língua estrangeira que precisem para suas produções verter para o português expressões idiomáticas do inglês e entre outros agentes interessados no estudo das expressões idiomáticas (EIs). Como desenvolvimento da pesquisa, nos encontros dos grupos de estudo do PIBIC 2021-2022, analisamos e discutimos textos de pesquisadores da área da Lexicografia e da Fraseologia tais como: Xatara (1995), Ortiz Alvarez (2000) Budny (2015), dentre outros, e didatizamos artigos de base para o grupo possibilitando a interação de conceitos fundadores da área de pesquisa e, dessa forma, como resultado obtivemos embasamento para o plano de trabalho e conseqüente material para análise. Na apresentação dos resultados de pesquisa ofereceremos uma amostra de algumas EIs encontradas e teceremos comentários sobre prováveis correspondências tradutórias. Como conclusão podemos afirmar que, por um lado, foi satisfatório esse tempo de pesquisa e estudos bem como o conhecimento sobre duas áreas importantes para o estudo das EIs como a Lexicografia e a Fraseologia. Por outro lado, os encontros com o grupo de pesquisa em torno ao tema trouxe informações relevantes para pesquisas futuras em nível de pos-graduação, coisa que almejamos.